

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA (Manihot esculenta Crantz) NO MUNICÍPIO DE IRARÁ - BAHIA¹

Pedro Luiz Pires de Mattos² e José Rui Ferreira³

SINOPSE

Com o objetivo de conhecer os melhores cultivares para produção de raiz de mandioca (Manihot esculenta Crantz) no Município de Irará na Bahia, conduziu-se um experimento de competição, testando-se oito cultivares bons produtores da Região de Cruz das Almas com dois comuns da Região em estudo.

Os cultivares testados foram Salangor Preta, Cigona Preta, Sutinga Preta, Mamão, Aipim Bravo, Milagrosa, Graveto Salangorzinha, Palmeira Preta e Gemedeira.

A interpretação dos resultados obtidos permitiu concluir que os melhores cultivares para produção de raiz foram Aipim Bravo, Mamão e Palmeira Preta, sendo o primeiro estatisticamente superior aos demais.

¹Trabalho apresentado no 1º Simpósio de Pesquisas Fitotécnicas: IPEAL, 17 a 21 de dezembro de 1973.

²Engº Agrº Enc. do Setor Raízes e Tubérculos da EMBRAPA/IPEAL

³Estudante da EAUFBA - Estagiário.

INTRODUÇÃO

Competir cultivares e clones de mandioca é assunto de grande importância, uma vez que a todo momento estão surgindo novos tipos que precisam ser testados e relacionados de acordo com a sua melhor utilidade.

HENDERSHOTT (2) salienta que os rendimentos podem ser aumentados significativamente em relação aos baixos níveis atuais pela seleção de melhores variedades.

ALBUQUERQUE (1) relata que a seleção para a produção em mandioca é feita no sentido de produção bruta das raízes e ramas, bem como do rendimento do produto resultante da industrialização.

O presente trabalho visa testar a produtividade de dez cultivares de mandioca a fim de determinar os superiores com relação a esse caráter no Município de Irará-Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi lançado na Fazenda Conceição, no Município de Irará, Estado da Bahia, nos anos agrícolas 1971/73.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições. As parcelas úteis tiveram área de $48,00\text{m}^2$ e nelas foram abertos seis sulcos com espaçamento de 1,00m. As estacas de plantio, com 0,20m de comprimento, foram dispostas em posição horizontal nos sulcos a 0,10m de profundidade, a um espaçamento de 1,00m. Foi considerado como bordadura uma linha de planta que contornou todo o experimento.

Os tratamentos usados foram os cultivares , Salangor Preta, Cigana Preta, Sutinga Preta, Mamão, Aipim Bravo, Milagrosa, Graveto, Salangorzinha, além dos dois comuns da quela Região, Palmeira Preta e Gemedeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1 encontram-se as produções dos tratamentos em tonelada/hectare e nota-se que os cultivares testados tiveram comportamento diferentes em relação à produção de raiz.

Quadro 1 - Produção média dos tratamentos em kg/ha

Aipim Bravo.....	30,70	a
Mamão.....	23,03	b
Palmeira Preta (C.R.).....	20,25	b c
Salangor Preta.....	17,95	b c
Milagrosa.....	17,90	b c
Sutinga Preta.....	16,80	b c
Gemedeira (C.R.).....	16,55	b c
Salangorzinha.....	13,65	c
Graveto.....	13,63	c
Cigana Preta.....	12,68	c

Observou-se significação estatística ao ní-
vel de 5% de probabilidade para tratamentos, e a 5% para blocos (Quadro 2).

Quadro 2 - Análise da variância

CAUSAS DE VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
BLOCOS	3	102,36	34,12	3,53 +
TRATAMENTOS	9	1.038,50	115,39	11,95 ++
RESÍDUOS	27	260,82	9,66	
T O T A L	39	1.401,68		

DMS. 5% = 1,60

C.V. = 17%

Observou-se que o cultivar Aipim Bravo foi estatisticamente superior a todos os tratamentos, enquanto os cultivares Mamão, Palmeira Preta, Salangor Preta, Milagrosa, Gemedeira e Sutinga Preta não apresentaram diferença estatística em suas produções. Os cultivares Salangorzinha, Graveto e Cigana Preta, Estatisticamente inferiores ao cultivar Mamão, não apresentaram diferenças significativas entre si.

Houve, no decorrer do experimento, o tombamento e conseqüentemente morte de 22 plantas no bloco III do cultivar Cigana Preta, provocado por ventos fortes ocasionais. Como esse cultivar era um dos melhores ali testado e como foi o que apresentou o menor rendimento em raiz, acredita-se que isso decorreu do baixo stand do bloco em questão.

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares obtidos permitem concluir, para o Município de Igará, que:

1. As maiores produções de raiz foram obtidas pelo cultivar Aipim Bravo.

2. Os cultivares Mamão, Palmeira Preta , Salangor Preta e Milagrosa, com produções médias variando de 18,0 a 23,0 t/ha, podem ser utilizados para aquela Região.

LITERATURA CITADA

1. ALBUQUERQUE, M. de A mandioca na Amazônia. Belém, SUDAM, 1969. 277p.
2. HENDERSHOTT, C.H. et alii. Um estudo da variedade da produção da mandioca no Nordeste brasileiro. Recife. , SUDENE/USAID/NE, 1971.